

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.<sup>a</sup>  
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO III

Disposições relativas à Administração Pública

Secção I

Disposições Gerais

Artigo 18.º - A

Programa de incentivo à fixação de jovens em territórios despovoados

Em 2023 o Governo elabora um plano com o objetivo de fixar no interior do país 300 mil jovens, com idade inferior a 40 anos, em territórios com menos de 112 habitantes por Km2 através, nomeadamente, da:

- a) Concessão de benefícios fiscais de dedução direta em sede de IRS, como a isenção de pagamento de impostos pelo período de 5 anos;
- b) Isenção do pagamento de imposto sobre a casa própria de habitação permanente durante todo o período que permaneçam a trabalhar no território;
- c) Criação de um sistema de isenção do pagamento de portagens para todos os habitantes com habitação permanente no território em causa e para as empresas com sede efetiva e instalações operativas no território.

Nota Justificativa:

As assimetrias demográficas, económicas e, logo, de desenvolvimento existentes no nosso país, são evidentes.

É até comum a designação de “um país, duas realidades” – a do litoral povoado, industrializado, com serviços e acessibilidades e a do interior, cada vez mais envelhecido e despovoado, sem indústrias e serviços, e penalizado, num caso, com fracas acessibilidades e no outro, quando estas existem, com vias portajadas e mais caras que as correspondentes do litoral.

O despovoamento tem várias justificações, uma delas é a falta de trabalho e, em especial, de trabalho qualificado para reter população e incentivar a instalação de serviços e infraestruturas que, no conjunto, invertam o ciclo económico-social negativo. Tendo em conta que as novas formas de trabalho, assentes em plataformas digitais, permitem que os trabalhadores destas áreas exerçam as suas funções em qualquer território que possua boas infraestruturas de comunicação e que, por experiências e exemplos a que regiões similares foram submetidas, este ciclo negativo pode ser invertido desde que sejam criados apoios efetivos à criação de negócios e empregos qualificados nos territórios afetados por este declínio, o CHEGA vem propor medidas concretas de fixação de jovens em zonas despovoadas.

São Bento, 10 de Novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa